

ATA DA 112° REUNIÃO CMMCE

Data: 29/05/2024

Local: Gabinete Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas | SECLIMA / Microsoft Teams

Grupo: Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia - CMMCE

Pauta:

1. Plataforma URBVERDE

Participantes:

1. Luciana Feldman - SECLIMA;
2. André Previato - SECLIMA;
3. Ludmila Amorim - SECLIMA;
4. Hamilton Costa – ABIN;
5. Ana Werke – ICLEI
6. Vitor Antônio de Almeida Lacerda – URBVERDE
7. Magali Antônia Batista – SMS
8. Luís Gustavo Bet – IAU
9. Clayton Erik Teixeira – SMUL
10. Ernesto Sumi – SMSUB
11. Hamilton Leite – Secovi SP
12. Moacir Bueno Arruda – ANAMMA
13. Luiza Alegre Caballero - SECLIMA
14. Olímpio Alvares – ANTP;
15. Cíntia Donato – OAB SP;
16. Fernanda Sgoti Agostini – CREA SP
17. Marco Antônio Costa Soares Junior – SMDET
18. Edson Luís Piroli – UNESP
19. Thiago Nogueira – USP
20. Guilherme Henrique Bueno de Freitas - URBVERDE
21. Daniela Belchior Brito – CREA SP
22. Jane Zilda dos Santos Ramires – SVMA
23. Regina Celia da Silveira Santana – SMJ
24. Mariana Mendes de Sousa – SVMA
25. Marcela Fernandes da Costa – URBVERDE
26. Vania Cristiane Flores Salinas – SEHAB
27. Ligia Pinheiro – SVMA
28. Sueli Moroni da Silva Machado – FIESP
29. Hélia S. B. Pereira – SVMA.
30. Wellington Tohoru Nagano – SVMA
31. Reinaldo Sarquez – ABIMAQ
32. Oswaldo Lucon - SEMIL
33. Bruna Dallaverde de Sousa - SVMA
34. Henrique Dias de Faria – IE
35. Ana Lucia de Lima Fiorotti – SMT
36. Nathalia Tareto – SECLIMA

1. Luciana (SECLIMA) abre a reunião informando que a mesma está sendo gravada e transmitida no canal do YOUTUBE e que o registro de presença é feito pelo formulário, disponível no chat, grupo de WHATSAPP e convite da reunião. Informa também que o Secretário José Renato Nalini está terminando outra reunião, mas em breve entra para participar. Além disso, solicita que o pessoal do YUYU Produções transmita o vídeo “São Paulo: cidade verde” que mostra um pouco do trabalho que a prefeitura de São Paulo tem realizado em relação às questões verdes. Ao finalizar, agradece pela apresentação e avisa que o vídeo poderá ser disponibilizado para todos que se interessarem e passando assim a palavra para o secretário José Renato Nalini.
2. Nalini (SECLIMA) explica que está participando de duas reuniões ao mesmo tempo e, por essa razão, se escusa e agradece a participação de todos. Explica que continuará na reunião e que os episódios ocorridos no Rio Grande do Sul (RS) mostram a urgência do trabalho do CMMCE, chamando todos a participar e se coloca aberto a receber críticas e sugestões pedindo que disponham da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA).
3. Luciana (SECLIMA) reforça o pedido para que todos respondam o formulário de presença e chama Ludmila (SECLIMA) e André (SECLIMA) para apresentarem os informes da SECLIMA. Além disso, solicita a aprovação da ATA da reunião anterior.
4. Laura (SVMA) faz uma consideração e solicita alteração na ATA da 111ª reunião.
5. Ludmila (SECLIMA) apresenta um informe sobre a devolutiva do formulário encaminhado na última reunião para colher sugestões em relação ao CMMCE, para isso faz inicialmente uma breve apresentação dos objetivos do comitê e sua elaboração. Posteriormente, apresenta as 6 questões que compõem o formulário:
 - a. Você acredita que o comitê tem cumprido suas funções de acordo com as últimas reuniões?
 - b. Quais estratégias e ações você acredita que contribuiriam para o comitê ser mais efetivo e alcançar mais resultados?
 - c. Para você, as últimas pautas do comitê estão alinhadas com a Política Municipal de Mudança do Clima de São Paulo?
 - d. Qual a sua opinião sobre a atual dinâmica do comitê (registro de presença, atas, formato online, entre outros)? Há sugestão de mudanças?
 - e. Você tem sugestão de pautas para as próximas reuniões mensais?
 - f. Gostaria de realizar a indicação de algum outro Órgão, Secretaria ou instituição para integrar o CMMCE? Se sim, qual?

6. Ludmila (SECLIMA) explica que houve uma compilação das respostas consideradas mais pontuais que se resumem em: atualizações sobre o PLANCLIMA-SP; criação de GTI's; Discussões sobre o PLANCLIMA-SP; Canal Colaborativo; Balanço de atividades; Plano de Trabalho; Reuniões orientadas pelos eixos do PLANCLIMA-SP; Convidar representantes do poder legislativo (nos 3 níveis) para integrar o Comitê; Convidar algum professor universitário para capacitar o comitê em questões técnicas das Mudanças Climáticas (para consolidar o mínimo de conhecimento básico em todos os membros) e outras instituições intergovernamentais para falar de marcos correlatos ao tema (Marco Sendai, por exemplo); Adoção de reuniões presenciais. A partir da última sugestão, foi feito o informe que a 113ª reunião do CMMCE será presencial e tratará do 3º relatório do PLANCLIMA-SP.
7. Regina (SMJ) explica que a Secretaria Municipal de Justiça ainda não respondeu ao formulário devido à troca de secretário, mas que está havendo uma conversação interna a fim de trazer questões como justiça social e justiça climática para o formulário.
8. André (SECLIMA) e Ludmila (SECLIMA) esclarecem que o formulário ficará permanentemente aberto para receber respostas.
9. Laura (SVMA) elogia a SECLIMA pela iniciativa de captura de percepções e faz um apontamento sobre a SVMA ter a estrutura da UMAPAZ que pode ser utilizada para a realização de capacitações para atender uma das sugestões do formulário. Além disso, demonstra felicidade acerca da divulgação do trabalho da SVMA por meio do vídeo que foi apresentado no início da reunião. Por fim, finalizando sua fala expõe uma dúvida sobre se houve no formulário respostas que tivessem relacionadas à gestão dos recursos naturais, erradicação do uso de combustíveis fósseis, disponibilidade hídrica e questões sobre a mudança do clima, pois frente ao que aconteceu no Rio Grande do Sul, essas questões se tornaram mais nevrálgicas.
10. Ludmila (SECLIMA) responde que não houve contribuições nesse sentido e introduz o próximo informe que é sobre segurança hídrica.
11. André (SECLIMA) comenta em interação com a fala de Laura (SVMA) que o PLANCLIMA-SP assim como outras leis municipais trata dessas questões abordadas pela mesma, além disso, acredita que essas questões apareceram tangencialmente no sentido de maior divulgação e transparência sobre o que está sendo feito pela prefeitura em relação ao clima. Ademais apresenta o informe sobre a adesão de São Paulo ao acelerador para a segurança hídrica urbana da rede C40 de cidades, na qual o requisito principal foi "Proteger as comunidades mais vulneráveis da cidade, que apresentam alto risco de serem atingidas por enchentes e secas até 2027", tendo como meta "Estabelecer sistemas de alerta em todas as áreas de baixa renda, onde as comunidades estão expostas a alto risco de inundações e secas". O caminho escolhido para o compromisso foi "Proteger as pessoas e as infraestruturas críticas da cidade

contra grandes inundações e alagamentos até 2030”, tendo como meta “Restaurar ao menos três corpos d’água existentes na cidade (como rios, córregos e alagados) para reduzir significativamente os riscos de inundação e melhorar a qualidade da água”. Sendo assim, explica que a grande vantagem para a cidade de São Paulo é manter sua posição de preocupada com as mudanças climáticas e ter a oportunidade de obter apoio técnico.

12. Ludmila (SECLIMA) complementa o informe afirmando que esse acelerador reforça as ações do PLANCLIMA-SP e, especificamente, a Ação 29.
13. Olímpio (ANTP) questiona sobre como na prática será traçada essa linha divisória entre as funções do COMFROTA e do CMMCE. Relata ainda sobre um GT que existia antes da reforma da SECLIMA e nunca foi substituído.
14. André (SECLIMA) responde que o CMMCE e o COMFROTA têm tido assuntos bem separados, inclusive houve algumas sugestões de temas que são colocados no comitê serem levados ao COMFROTA. Sugere que os temas sejam abordados no CMMCE, porém, a implementação de políticas propostas mais concretas pode acontecer no COMFROTA. Sobre os GT’s, demonstra receio uma vez que os grupos de trabalho acabam ficando inativos e se apresenta mais uma vez aberto a sugestões inclusive de pautas específicas para a criação de GT’s.
15. Luciana (SECLIMA) agradece e passa a palavra para Marcela (URBVERDE).
16. Marcela (URBVERDE) inicia sua fala agradecendo pelo espaço para falar e se apresenta. Além disso, apresenta que a plataforma URBVERDE foi construída em 2022 a partir de um conjunto de bolsas de pesquisa, envolvendo diversas universidades. A plataforma oferece indicadores socioambientais para os municípios de SP que podem ser acessados por todos. A URBVERDE tem a meta de atingir todo o país visto que os dados podem dar suporte à gestão de políticas públicas com o objetivo de tornar as cidades mais sustentáveis, resilientes e equitativas. Os dados da plataforma vêm de imagem de sensoriamento remoto e dados Open source e colaborativos, construídos usando a plataforma do Google Earth Engine. Esses dados estão disponíveis na plataforma desde 2016 podendo fazer um acompanhamento temporal dos municípios acerca de temas como, por exemplo, “temperatura da superfície” e “escalas espaciais”. Na plataforma existem 3 categorias de dados, sendo eles: praças e parques, vegetação e temperatura máxima de superfície. Em seguida, apresenta projetos que estão em desenvolvimento pela URBVERDE como o Consórcio de Municípios do Grande ABC e URBVERDE Educa. Enfatiza ainda um o exemplo de uso da plataforma para análise de desigualdade socioambiental. Por fim, aborda possíveis parcerias e passa a palavra para Gustavo (URBVERDE).
17. Gustavo (URBVERDE) explana que notou a indisponibilidade de dados sobre a Ação 22 do PLANCLIMA-SP que trata sobre aumentar a área permeável dos espaços públicos e que atualmente a plataforma está trabalhando nesse assunto para a região do ABC.

18. Marcela (URBVERDE) retoma a fala e apresenta os canais de comunicação da plataforma para quem desejar acompanhar e, por fim, abre espaço para dúvidas.
19. Laura (SVMA) elogia a apresentação de Marcela (URBVERDE), questiona quem é o professor responsável pelo desenvolvimento da plataforma e relata sobre o atlas de temperatura que está sendo elaborado pela SVMA em parceria com o Instituto de Astronomia, Geofísicas e Ciências Atmosféricas da USP e gostaria de aprofundar a conversa sobre as bases técnicas em outro momento.
20. Marcela (URBVERDE) responde que o professor responsável é Marcel Fantin e pede para marcarem uma reunião para aprofundarem a questão das bases técnicas.
21. Lígia (SVMA) reforça a fala de Laura parabenizando a plataforma e aprofundando um pouco mais sobre o Atlas de Temperatura e pede por uma conversa mais detalhada.
22. Vitor (URBVERDE) explica sobre a metodologia utilizada para mapear a temperatura da superfície terrestre e conta que a URBVERDE possui aproximadamente 40 membros que são divididos em grupos responsáveis pelo desenvolvimento de metodologias para a temperatura da superfície e pela hidrografia. Por fim, agradece os elogios feitos à plataforma.
23. Thiago (USP) pergunta qual o estágio que está a plataforma e se já é possível utilizá-la.
24. Moacir (ANAMMA) demonstra seu interesse em saber mais detalhes acerca da plataforma e deseja conversar sobre possíveis futuras parcerias.
25. Vitor (URBVERDE) agradece Moacir (ANAMMA) e se coloca disponível para a conversa solicitada. Sobre a disponibilidade de dados questionada por Thiago (USP), esclarece que os dados são disponibilizados para todos, porém, há um desafio acerca do servidor que não está sendo suficiente para a quantidade de acessos que a plataforma vem recebendo e essa é uma questão que vem sendo tratada com a USP.
26. Clayton (SMUL) propõe uma conversa para falar sobre as interfaces do projeto com o GEOSAMPA.

27. Luciana (SECLIMA) explica que o CMMCE possui membros da sociedade civil, de órgãos estaduais e municipais e solicita que os representantes da plataforma presentes na reunião deixem seus contatos no chat.
28. André (SECLIMA) agradece pela apresentação e relata que a plataforma possui um grande potencial para contribuir ao enfrentamento das mudanças climáticas e demonstra interesse na questão do mapeamento de áreas permeáveis. Além disso, questiona como se dá a integração de informações na plataforma.
29. Marcela (URBVERDE) responde que a ideia é que futuramente haja um segmento na plataforma, porém, atualmente esse aporte está sendo manual, ou seja, quando solicitado os dados, a URBVERDE envia ao solicitante.
30. Vitor (URBVERDE) complementa a resposta e explica que a equipe está estudando algumas possibilidades de automatizar esse envio de dados.
31. Fernanda (CREA-SP) faz um convite aos participantes para o evento em comemoração ao dia do meio ambiente com tema “Restauração e Reabilitação de Rios Urbanos” e disponibiliza os locais do CREA para a realização de possíveis capacitações.
32. Vitor (URBVERDE) agradece o convite visto que o tema é muito relacionado com um dos projetos que a URBVERDE faz parte.
33. Luciana (SECLIMA) reforça que a próxima reunião será presencial e que será apresentado o relatório do PLANCLIMA-SP, encerrando a reunião.